

Palavra do Presidente

Caros colegas médicos veterinários e zootecnistas, Desde que assumimos a presidência deste CRMV-MG, temos buscado desenvolver ações de respeito e valorização dos médicos veterinários e zootecnistas em nosso estado, sendo este um dos objetivos maiores desta atual administração, além de buscar a aproximação e a harmonização com o Conselho Federal e com todos os CRMV regionais com ações voltadas à integração nacional. Acreditamos que o CRMV-MG deve assumir uma posição de independência em relação à questões regionais e nacionais, procurando não interferir diretamente naquelas internas de outros conselhos, reservando-se o direito de apoiar e/ou apresentar críticas construtivas e sugestões, sempre em defesa dos interesses de nossas categorias profissionais.

A preocupação com a Medicina Veterinária e a Zootecnia tem levado o presidente do CRMV-MG a participar de vários eventos e reuniões em dife-

“Continuaremos nosso trabalho, mesmo com as dificuldades que vez ou outra aparecem, pois acreditamos que seremos capazes de honrar a confiança depositada pelos colegas quando de nossa eleição em março de 2009.”

rentes regiões do estado, mostrando a todos as ações desenvolvidas em benefício de nossas categorias profissionais, além de intensificar as fiscalizações realizadas pelo conselho.

Sabemos que temos questões de fundo importantes para resolver, como a formação profissional, o exercício ilegal da profissão por leigos (infelizmente ainda existente) ou por profissionais que não se inscreveram (estamos identificando muitos deles e cobrando sua inscrição no CRMV-MG), a invasão em nossas áreas de competência exclusiva por outros profissionais ou o questionamento de nossas competências, além de questões éticas, entre outras.

Continuaremos nosso trabalho, mesmo com as dificuldades que vez ou outra aparecem, pois acreditamos que seremos capazes de honrar a confiança depositada pelos colegas quando de nossa eleição em março de 2009. Ninguém faz nada sozinho. Necessitamos da colaboração de todos para realizar este trabalho, pois

como sempre dizemos: “O CRMV-MG não pertence àqueles que o administram, ele pertence aos milhares de colegas de todos os rincões destas Minas Gerais”.

Atenciosamente,
Prof. Nivaldo da Silva
CRMV-MG nº 0747
Presidente do CRMV-MG



Acontece

IMA e MAPA atuam em parceria na fiscalização da alimentação de ruminantes

O Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) e a Superintendência Federal de Agricultura de Minas Gerais (SFA/MG - SEDESA) agora trabalham juntos na fiscalização de propriedades que usam subprodutos de origem animal para a alimentação de ruminantes (bovinos, bubalinos, caprinos e ovinos). Estes órgãos do governo estão preocupados tanto com a criação como com a destinação de animais alimentados com estes subprodutos.

A ação conjunta teve início após o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) publicar a Instrução Normativa (IN) nº 41, de 8 de outubro de 2009, que visa prevenir doenças causadas pela ingestão desse tipo de alimento. Apesar do IMA já realizar este tipo de inspeção, o trabalho em parceria será mais minucioso, uma vez que a SEDESA realizará coletas para análises laboratoriais. Uma dupla formada por técnicos dos dois órgãos irá até as propriedades rurais e, caso as rações utilizadas na alimentação dos animais não tenham

registro no MAPA, será feito um teste de triagem, usando um “kit” que acusa a presença de subprodutos de origem animal. Se o resultado for positivo, serão coletadas amostras para análises laboratoriais e, se comprovado, os animais deverão ser identificados com brincos e permanecerão interditados até que saia o resultado da contraprova, caso esta tenha sido solicitada pelo produtor. Se for confirmada a presença de subprodutos de origem animal na alimentação dos ruminantes, os animais serão encaminhados para frigoríficos do Sistema de Inspeção Federal (SIF) ou serão sacrificados na propriedade. Esta é mais uma especificidade da IN nº 41: “**caso o uso seja constatado, os animais serão interditados e o produtor não será indenizado, o que vai gerar um prejuízo para ele**”. Ou seja, mesmo que este tipo de alimentação tenha sido proibido desde 2004, somente agora as medidas são mais drásticas. A fiscalização será intensificada nas épocas de seca, pois nesse período é mais co-

mo que haja uma complementação na alimentação dos animais.

O IMA sugere aos produtores a verificação, antes de alimentar seus animais com ração, concentrados e suplementos protéicos, dos seguintes dizeres no rótulo: “**USO PROIBIDO NA ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES**”. Também é importante guardar os comprovantes e notas fiscais de aquisição desses produtos, assim como de matérias-primas (caso a ração seja preparada na propriedade).

Para que não haja confusão, vale esclarecer que **os subprodutos de origem animal são**: cama de aviário (ou cama de frango), dejetos de suínos, sangue e derivados, farinha de sangue, de carne e ossos, de ossos autoclavados, de resíduos de açúcar e qualquer produto que contenha, em sua composição, proteínas e gorduras de origem animal. No entanto, estes **produtos podem ser utilizados de maneira legal como adubo, na agricultura**.

Fonte: Agência Minas

Entrega do Prêmio Paulo Dacorso

O Prêmio Paulo Dacorso Filho foi institucionalizado pela Resolução CFMV nº 179, de agosto de 1976. Concedido, anualmente, pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária "a brasileiros que tenham realizado trabalho científico relativo à pecuária, ou tenham prestado relevantes serviços no incentivo à pesquisa, ensino ou desenvolvimento da agropecuária do país", é atribuído "exclusivamente a personalidades cuja obra tenha cunho científico ou tenha prestado relevantes serviços à Medicina Veterinária brasileira". Paulo Dacorso Filho foi um dos grandes nomes da profissão. Formado pela Escola Nacional de Veterinária da Universidade Rural do Brasil, empresta respeito, importância e dignidade ao prêmio que leva seu nome. No ano de 2008, a honraria foi concedida ao Prof. Ronaldo Reis, titular aposentado da Escola de Veterinária da UFMG, pela história que construiu ao longo de seus 46 anos de carreira como médico veterinário, docente, consultor e empresário. Esta é a terceira vez que o Prêmio Paulo Dacorso é outorgado a representantes da classe mineiros.

Reis recebeu seu prêmio, entregue pelo presidente do CFMV, Dr. Benedito Fortes de Arruda, na cerimônia de abertura do VIII Congresso Brasileiro de Buiatria, realizado pela Sociedade

Brasileira de Buiatria, em 21 de outubro, em Belo Horizonte. Em seu discurso de agradecimento, falou sobre as diferentes fases de sua vida, enfatizou o apoio da família e agradeceu a Deus por lhe dar vida e saúde e permitir alcançar o seu sucesso profissional. Ressaltou a importância do trabalho desenvolvido pelos médicos veterinários e a relevância da profissão para a produção de alimentos de origem animal.

O presidente do CFMV falou sobre a vida do agraciado e dos critérios que levaram a instituição a escolhê-lo dentre tantas indicações em âmbito nacional. Ao finalizar a cerimônia, Dr. Benedito comprometeu-se em colaborar com a buiatria e demonstrou interesse em valorizar a atividade profissional neste campo, revelando sua preocupação com o futuro da medicina veterinária brasileira para "a ocupação de todos os espaços e áreas de atividade da profissão".

Esta também é uma preocupação da atual direção do CRMV-MG, posto que os avanços de outras profissões em áreas de competências e de atribuições exclusivas da Medicina Veterinária, a cada dia, são mais frequentes. Precisamos ocupar nossos espaços para que os futuros profissionais possam se estabelecer e ter mercado de trabalho.



Drs. Benedito Arruda, Ronaldo Reis e Nivaldo da Silva



Prof. Ronaldo Reis e familiares

Defesa sanitária em João Pessoa

O Encontro Nacional de Defesa Sanitária Animal (Endesa), realizado entre os dias 19 e 23 de outubro em João Pessoa debateu o sistema brasileiro. Participaram do evento o secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Inácio Kroetz, o diretor do Departamento de Saúde Animal, Jamil Gomes de Souza, os técnicos dos serviços federal e estadual de defesa, o setor privado e acadêmicos. Na ocasião, foram abordadas as políticas públicas de defesa animal, dados sobre os mercados de carne bovina, suína e de aves e a inserção do Brasil no comércio internacional

de produtos de origem animal. Foram abordados, principalmente, o Programa Nacional de Eradicação da Febre Aftosa (PNEFA) e demais referentes à saúde animal sob responsabilidade do MAPA. Segundo fontes do Ministério da Agricultura "esta foi uma boa oportunidade para todos os técnicos integrantes do sistema federal, estadual, municipal, setor privado e acadêmico atualizarem-se com as políticas públicas e prioridades da SDA e do Departamento de Saúde Animal".

Fonte: MAPA

FEAD realiza Jornada Acadêmica de Anatomia

A II Jornada Acadêmica de Anatomia Veterinária e Humana Aplicada (JAAVHA) foi realizada na Unidade III – Campus Pilar da FEAD, nos dias 20 e 21 de outubro. Organizado pelos professores da instituição e acadêmicos dos cursos de Ciências Agrárias e Ciências da Saúde, o evento teve por finalidade promover a discussão de temas relacionados à importância da anatomia em diversas áreas de aplicação, como a cirurgia, patologia, ginecologia, clínica médica e morfologia, dentre outras. Além de palestras, foram apresentados pôsteres com os resultados de pesquisas orientadas por docentes da instituição. Em momento muito especial, foram prestadas homenagens a dois grandes professores: o de Anatomia Animal, Prof. Dr. Hugo Godinho e o de Anatomia Humana, Prof. Dr. Américo Fattini. Eles receberam placas de agradecimento pelo muito que contribuíram para o ensino e pesquisas nesta área do conhecimento.

O CRMV-MG, com seu Projeto de Educação Continuada, foi parceiro da II JAAVHA e cumprimenta os professores pela merecida homenagem.



Homenagem ao Prof. Hugo Godinho

Informe

Seleção do Programa de Residência em Medicina Veterinária

No período de primeiro a 25 de novembro, estarão abertas as inscrições de candidatos para ingressar no programa de Residência em Medicina Veterinária da FEAD. Para informações, entre em contato com o Neix - FEAD, localizada na R. Cláudio Manoel, 1.124, Bairro Funcionários, CEP 30.140-100, Belo Horizonte, Minas Gerais.

VIII Congresso Brasileiro de Buiatria

O termo buiatria originou-se do grego *buyus*, que significa boi ou bovino, e de *iatrikos*, que significa relativo à medicina, ou de *iatreia*, que significa tratamento médico. Assim, buiatria significa a medicina do bovinos ou a ciência e arte do diagnóstico, tratamento e prevenção das enfermidades que os acometem.

Pela importância da atividade, entre os dias 21 e 24 de outubro, foi realizado, em Belo Horizonte, o VIII Congresso Brasileiro de Buiatria, com o objetivo de congregar os buiatras espalhados pelo país, mas unidos pelo assunto e método de trabalho, segundo palavras do Prof. Valentim Arabicano Gheller, presidente da Associação Brasileira de Buiatria. O evento teve como tema central a medicina de produção de ruminantes e a responsabilidade do profissional com o meio ambiente e o bem estar animal. Mais de 200 participantes assistiram palestras sobre sanidade de bezerras, doenças emergentes e reemergentes e a defesa sanitária animal, além da produção e qualidade do leite, bem estar animal e meio ambiente, bubalinocultura e pequenos ruminantes, proferidas por especialistas de todo o país, convidados

pela organização do evento.

O CRMV-MG, com seu Projeto de Educação Continuada, foi parceiro deste encontro e, dentro de sua política de marketing profissional, montou um estande no local do evento para mostrar aos colegas e visitantes o trabalho de valorização dos profissionais de Medicina Veterinária e de Zootecnia que realiza em Minas Gerais. O CRMV-MG apresenta seus cumprimentos aos organizadores do Congresso de Buiatria por fazer deste evento um grande momento para a área.



Estande do CRMV-MG no VII Congresso Brasileiro de Buiatria



VII Congresso Brasileiro de Buiatria

Semana de Pós-Graduação na UFV

Foi realizada, entre os dias 19 e 23 de outubro, na Universidade Federal de Viçosa, a II Semana de Pós-Graduação em Medicina Veterinária. O evento, que contou com a parceria do Projeto de Educação Continuada do CRMV-MG, ocupou o CENTREINAR e o Departamento de Veterinária. Mestrandos e doutorandos apresentaram trabalhos referentes às suas pesquisas, assim como palestrantes de diversas entidades ligadas à pós-graduação, como CAPES e CNPq, abordaram temas de interesse relativos ao ensino e suas ramificações. Colegas de outras instituições discorreram sobre resultados de seus trabalhos nas áreas da saúde pública, segurança alimentar, qualidade do leite e programas nacionais de sanidade animal. Prof. Nivaldo da Silva, presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas Gerais, proferiu a palestra “A situação dos

estudantes de pós-graduação dentro do CRMV-MG”. Nela, explicou que a pós-graduação é considerada um exercício de atividade profissional, conforme estabelecem as leis nº 5517 (que regulamenta o exercício profissional em Medicina Veterinária) e nº 5540 (que rege sobre o exercício profissional em Zootecnia), posto que contempla atividades exclusivas e de competências, previstas em resoluções do CFMV. A mesma situação é válida para todos os profissionais formados em Medicina Veterinária e Zootecnia, que estão obrigados a se inscrever no CRMV-MG, incluindo aqueles que exercem a docência em instituições de ensino de nível médio e superior e que ministram disciplinas relacionadas às estas profissões. Aquele que exerce atividades profissionais previstas em lei e não se inscreve no conselho, trabalha de forma ilegal.

A reunião, realizada no dia 19/08/2009, com a presença do SINDVET-MG (Sindicato dos Médicos Veterinários do Estado de Minas Gerais), CRMV-MG e EPAMIG, surtiu efeitos positivos. Após assembléia realizada em 15 de setembro, com a presença maciça dos médicos veterinários e dos engenheiros agrônomos da EPAMIG, capitaneada pelo SINDVET/MG e SENGE/MG, foi aprovado, em votação, o ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2009/2010, que restou firmado entre as entidades sindicais e a EPAMIG, caracterizando um enorme avanço na luta por melhores condições de trabalho aos médicos veterinários.

Na oportunidade, o SINDVET/MG, em parceria com o CRMV/MG, convoca todos os demais colegas profissionais liberais e trabalhadores de empresas privadas ou estatais para entrar em contato com o seu SINDICATO, a fim de expor suas demandas. Atualmente, o SINDVET/MG dispõe de uma assessoria jurídica para atender aqueles profissionais que estejam em dia com sua obrigação tributária. A instituição solicita aos que ainda não recolheram o Imposto Sindical de 2009, bem como dos últimos cinco anos, que regularizem sua situação cadastral e fiscal junto ao mesmo, já que, a partir de novembro, a assessoria jurídica iniciará o processamento judicial junto à Justiça do Trabalho, conforme determina o art.114, inciso III da Constituição Federal.

Para regularização fiscal e cadastral você poderá acessar o site: www.contribuicaoosindical.com.br, selecionar Sindicato dos Médicos Veterinários do Estado de Minas Gerais, preencher os dados solicitados e emitir a guia para pagamento em qualquer Casa Lotérica ou Agência da CAIXA.

O SINDVET/MG, presidido pelo Dr. Fernando Eustáquio Peixoto de Magalhães, está localizado na Avenida do Contorno, 4.480, sala 1004, Bairro Funcionários - MG - CEP: 30.110.028. Tel. 3225-2248 / 2535-2248 - Horário: 12:00 às 18:00 - e-mail: sindvetmg@yanooc.com.br.



Nivaldo e Andreia na II Semana de Pós-Graduação na UFV

VIII Fórum Nacional dos representantes zootecnistas do sistema CFVM/CRMVs

Nos dias 22 e 23 de outubro foi realizado, em Brasília, o VIII Fórum Nacional dos Representantes Zootecnistas do Sistema CFVM/ CRMVs. Participaram os profissionais Adeilton Ricardo da Silva e Ricardo Magalhães Luz (CFMV), Douglas Oliveira Ramos (CRMV-RJ), Aduino Ferreira Barcelos (CRMV-MG), Celso Gabriel Herrera Nascimento e Henrique Luis Tavares (CRMV-SP), além de Angélica dos Santos Pinho (CRMV-RS), Aécio Silva de Azevedo (CRMV-RO), Luiz Alexandre Filho (CRMV-PR) e os membros da Comissão Nacional de Ensino de Zootecnia (CNEZ), Ronaldo Lopes Oliveira, Severino Gonzaga Neto, José Paulo de Oliveira, Bruno de Souza Mariano e Celso da Costa Carrer. Prof. Walter Motta Ferreira, presidente da Associação Brasileira de Zootecnia (ABZ) presenciou o evento como convidado do CRMV-DF.

A CNEZ apresentou seu trabalho junto ao CFMV, como a solicitação para oficialização do código de ética do zootecnista, que foi extensamente debatido em várias ocasiões. A comissão ainda visi-

tará todos os estados brasileiros para um diagnóstico do ensino de Zootecnia. Ele será realizado com o propósito de sugerir melhorias, se for o caso. Estas visitas deverão ser iniciadas tão logo sejam autorizadas pelo CFMV.

A responsabilidade técnica, na qual é tratada a resolução 619, de 1994, também foi bastante debatida. Existe um pedido, ao CFMV, de criação de uma comissão de zootecnistas para discutir e atualizar essa resolução. Outro ponto relevante foi o debate sobre a formalização do fórum de zootecnistas como instância legítima de discussão dos assuntos relacionados à Zootecnia. Ficou estabelecido que o fórum terá um coordenador geral (Aécio Silva de Azevedo - CRMV-RO) e um secretário geral (Aduino Ferreira Barcelos - CRMV-MG). Contará também com os respectivos ad-

juntos desses cargos. O próximo fórum foi marcado para março do próximo ano, em São Paulo. Ainda nesta ocasião, Prof. Walter Motta Ferreira fez esclarecimentos a respeito do projeto de lei nº 1372/2008, que trata da criação do CFZ e dos CRZ's, além do nº 4049/2008, que propõe alterar o nome dos CFMV acrescentando o da Zootecnia, assim como os de nº 6164/2009 e 2824/2008, que tratam, respectivamente, do salário mínimo profissional e da retirada da alínea "c" da lei 5.550. Todos os projetos estão tramitando no Congresso Nacional. Quem estiver interessado em acompanhar o andamento dos mesmos, basta acessar a página da Câmara Federal: (<http://www2.camara.gov.br/proposicoes>) e colocar o número e ano do projeto.

Entre em contato com a Comissão Permanente de Zootecnia do CRMV-MG pelo e-mail cpz@crmvmg.org.br, para sugerir, reivindicar e enviar notícias ou tratar de qualquer assunto de interesse da Zootecnia.

Acontece

A Associação Norte Mineira de Médicos Veterinários e Zootecnistas – AVZ comemora o dia do médico veterinário

A AVZ comemorou, no dia 25 de setembro, o dia do médico veterinário. A confraternização foi realizada na Delegacia do CRMV-MG, na cidade de Montes Claros. Foi um dia de muita alegria, que contou com a presença de colegas e amigos especiais.

Dra. Solange Almeida, Presidente da AVZ, ao cumprimentar todos os médicos veterinários pelo seu

dia, enfatizou “o trabalho realizado pela associação e a importante colaboração de todos, pois a cada dia a entidade torna-se mais fortalecida e respeitada pelos colegas do norte de Minas”.

A AVZ agradece a presença de todos e também o apoio do Conselho Regional por ter cedido gentilmente o espaço para a realização deste dia especial.



Dia do médico veterinário em Montes Claros

Expediente

PRESIDENTE

Nivaldo da Silva
CRMV-MG Nº 0747

VICE-PRESIDENTE

Fernando Cruz Laender
CRMV-MG Nº 0150

SECRETÁRIA-GERAL

Liana Lara Lima
CRMV-MG Nº 3487

TESOUREIRO

Antônio Arantes Pereira
CRMV-MG Nº 1373

FOTOS

Arquivo CRMV-MG e banco de imagens

REDAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DESIGN GRÁFICO

Gíria Design e Comunicação
(31) 3222.1829
contato@giria.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Carla Maria Camargos Mendonça
MG07465 J.P.

TIRAGEM

11.500 exemplares



MALA DIRETA POSTAL

7380945806/2006-DR/MG
CRMV-MG
CORREIOS

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (CRMV-MG)

Sede: Rua Platina, 189 - Prado
Belo Horizonte - MG - CEP: 30.410-430
PABX: (31) 3311.4100
E-mail: crmvmg@crmvmg.org.br

CRMV-MG
COM VOCÊ

